

## Relatório Pré-Mercado 10 abr. 13

### Agenda Macro

09:00 IPCA – Proj.: 0,50% @ Brasil  
11:30 Estoques de Petróleo @ EUA  
12:30 Fluxo Cambial @ Brasil  
15:00 Ata da reunião do FOMC @ EUA

### Cenário

O crescimento da demanda doméstica chinesa, destacada pelo aumento expressivo das importações do país dão o tom da abertura da sessão. O déficit de US\$884 milhões foi uma surpresa aos analistas e o crescimento substancial das importações abre uma perspectiva econômica positiva para o país.

### Renda Variável

A “ajuda” do governo com rumores sobre investimentos da Petrobrás em empresas do grupo EBX sustentou a alta considerável do índice na sessão de ontem, que também se influenciou por ações de mineradoras devido ao lucro recorde da Alcoa no primeiro trimestre (IBOV: +1,49% / 55.912 pontos). As maiores altas do índice foram LLX (ON: 8,80% / R\$ 2,10; Petrobrás (ON: 5,00% / R\$ 16,80); Bradespar (PN: 4,69% / R\$ 27,22); Vale (ON: 4,52% / R\$ 36,27) e Vale (PN: 4,03% / R\$ 34,02). VALE PN apresentou o segundo maior volume (R\$ 1.033.367.040,00), atrás de Pão de Açúcar (PN: -0,57% / R\$ 107,38; vol.: R\$ 1.093.266.240,00) .

Na linha inversa, os destaques foram Gol (PN: -3,20% / R\$ 11,17); MRV (ON: -3,17% / R\$ 9,08); e Cesp (PN: -2,54% / R\$ 21,42).

No overnight, as bolsas orientais operaram em alta, após os indicadores da economia chinesa. O Hang Seng fechou em alta de 0,75%, o STI fechou com queda de 0,11% e Shanghai próximo da estabilidade aos 0,01%. O Nikkei retoma os ganhos, se aproximando da maior alta em 5 anos.

Nos EUA, as bolsas reagiram positivamente à queda nos estoques e elevação nas vendas ao atacado e reverteram as perdas da manhã, com destaque para as ações de Microsoft +3,57%; Intel +3,13%; Catterpillar +2,03%; Cisco +1,94% e; HP +1,32%. Na linha inversa, o mercado apresentou queda com P&G -0,67%; Amex -0,58% e; McDonald's -0,43%.

Dow Jones: +0,41% / 14.673 pontos  
S&P 500: +0,38% / 1.569 pontos  
Nasdaq: +0,49% / 3.238 pontos

HangSeng: +0,75% / 22.035 pontos  
Nikkei: +0,73% / 13.288 pontos  
STI: -0,11% 3.293 pontos

Dax: +1,18% / 7.724 pontos (8:30 am)  
CAC40: +1,26% / 3.715 pontos (8:30 am)  
FTSE: +0,84% / 6.366 pontos (8:30 am)

## Renda Fixa

O destaque da agenda hoje é o IPCA, a maior influência atual à renda fixa. Mantida a alta de 0,5%, a tendência é de elevação das perspectivas de aperto monetário na reunião de junho, conforme aponta a curva de juros.

Na curva mais curta, o DI July apresentou alta de 3 bp para 7,25% e o janeiro 14 apresentou alta de 4 bp aos 7,86%. Na curva longa, o contrato apresentou queda de 3 bp aos 9,65% (Jan/21).

## Câmbio

O atual cenário é de contínua valorização do Real frente ao dólar, agora auxiliado por uma elevação do apetite pelo prêmio de risco e uma queda na demanda por *Treasuries*.

Deste modo, observam-se elevações no rendimento de 5, 10 e 30 anos e denota uma desvalorização da divisa americana, o que se refletiu no mercado local.

No cenário internacional, o dólar cai, com destaque para alta de 0,06% contra a Libra (US\$ 1,53), queda de 0,18% contra o Euro (US\$ 1,3105) e contra o Yen (¥ 99,525) +0,35%.

Dólar Comercial: -0,15% R\$ 1,985

Dólar Maio: -0,53% 1.989,50

Dólar Julho: -1,52% 2.010,00

## Commodities

O apetite pelo risco levou a uma queda generalizada nas *commodities* na sessão de ontem, onde somente se observaram altas no gas natural (+0,92% US\$4,054) e no milho (+0,23% US\$ 645,75). A prata apresentou a queda mais expressiva, com -0,95% US\$ 27,615.

## Comentários Finais

Inflação acumulada em alta no Brasil deve mexer com o mercado de juros futuros.

Bolsas internacionais continuam influenciadas positivamente pelos EUA e agora os dados chineses tendem a incrementar o ritmo de altas.

Do lado negativo, o gordinho norte-coreano chegou em sua data limite da saída de estrangeiros do país e pode fazer alguma besteira, além de notícias sobre a Eslovênia.

No mais, a atenção de hoje se volta à ata da última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (*FOMC*) do *Federal Reserve*.

BOM DIA E BONS NEGÓCIOS.